

A Experiência do
I Curso de Especialização em

Promoção do Desenvolvimento Infantil

Concepção, estrutura e
alguns resultados

Anna Maria Chiesa
Organizadora



A experiência do
I Curso de Especialização em

Promoção do Desenvolvimento Infantil

Concepção, estrutura e
alguns resultados



A experiência do
I Curso de Especialização em

Promoção do Desenvolvimento Infantil

Concepção, estrutura e
alguns resultados

Anna Maria Chiesa
Organizadora

São Paulo
2013

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria.

Produção gráfica e diagramação

EvySimon | Foto & Arte

Capa

EvySimon | Foto & Arte
Cristiane A. de Andrade

Fotos

Carina Zaratini

Revisão

Ana Lúcia Sesso de Cerqueira César

Catálogo na Publicação (CIP)
Biblioteca "Wanda de Aguiar Horta"
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

A experiência do I Curso de especialização em promoção do desenvolvimento infantil: concepção, estrutura e alguns resultados / Organizadora Anna Maria Chiesa. -- São Paulo : Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo : Fundação Maria Cecília Souto Vidigal : Fundação Faculdade de Medicina, 2013. 224 p.

ISBN: 978-85-89734-11-0 (Versão online)

1. Desenvolvimento infantil 2. Curso de especialização

I. Chiesa, Anna Maria, org.

CDD 18.ed. 155.4

AGNS Gráfica e Editora

Rua Ribeirão Branco, 202 Alto da Mooca
São Paulo-SP Cep 03188-050
Tel: (11) 2966-0322
www.agns.com.br



Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz



Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária

Profª. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitor Adjunto de Cultura e Extensão Universitária

José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres



Diretora

Profª. Dra. Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz

Vice-Diretora

Profª. Dra. Miriam Aparecida Barbosa Merighi

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão

Profª. Dra. Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

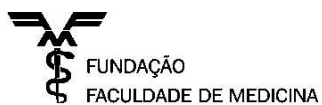
Vice-Presidente da Comissão de Cultura e Extensão

Profª. Dra. Anna Maria Chiesa



Diretor Presidente

Eduardo de C. Queiroz



Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Apresentação

Este livro visa relatar uma experiência inovadora de formação em nível de especialização desenvolvida pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e com apoio da Fundação Faculdade de Medicina da USP.

A primeira inovação que vale ser destacada diz respeito à perspectiva ampliada do desenvolvimento infantil, com caráter integral e integrado das práticas como foco de um curso de especialização. Tradicionalmente, a especialização tem sido uma formação que visa recortar temáticas mais específicas e já consagradas. No caso da experiência em pauta, a perspectiva que embasou a proposta pedagógica voltou-se para instrumentalizar os profissionais de diversas áreas de conhecimento a conhecer as evidências científicas que valorizam a Primeira Infância e a sistematizar projetos de intervenção de caráter intersetorial. Diferenciou-se por abarcar uma temática ampliada e emergente.

Caracterizou-se, portanto, como um processo de instrumentalização de profissionais de diferentes setores para otimizar ações numa área que, muito embora tenha sido apresentada há várias décadas como importante e necessária para o capital humano, vem sendo historicamente negligenciada no âmbito das políticas públicas.

Partiu-se do reconhecimento de que a temática do desenvolvimento infantil tem se configurado essencialmente multiprofissional na dimensão prática e transdisciplinar do ponto de vista teórico, indicando a necessidade de uma formação diferenciada dos vários profissionais que atuam com famílias que contam com gestantes e crianças menores de três anos de idade. As políticas públicas, sobretudo dos setores de saúde, educação e assistência social, são sensíveis para esses desafios, mas as práticas ainda são fragmentadas e dissociadas no contato com a população e acabam por dispersar recursos e não alcançar resultados efetivos.

O curso foi esboçado no escopo de superar essa lacuna de profissionais qualificados para melhorar as práticas oferecidas pelos diferentes setores às famílias com gestantes e crianças menores de três anos, contando com uma estrutura teórico-prática articulada e convergente com questões relevantes da realidade.

O segundo aspecto inovador diz respeito à parceria instituída para realização do curso, que contou com a universidade pública, uma fundação do terceiro setor como patrocinadora e outra fundação do terceiro setor ligada à universidade como interveniente na execução financeira. Esse caráter também merece destaque, dado que, ao invés de o curso se configurar como um momento de formação de interesse individual, em que o aluno arca com os custos de sua formação a presente experiência representou um esforço de investimento social para a formação de profissionais qualificados. A grande maioria dos alunos que participou do curso foi indicada pelos representantes de seus municípios e as despesas com deslocamento e hospedagem foram assumidas pelos próprios municípios, os quais já contavam com uma parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal visando à melhoria das práticas relacionadas à Primeira Infância.

A presente publicação tem a finalidade de apresentar a estrutura e conteúdo do curso num capítulo introdutório e outros seis capítulos com algumas das monografias de conclusão que resultaram desse processo pedagógico. A escolha das monografias que foram incluídas nesta publicação atendeu aos critérios de região e diversidade de área de atuação, pela impossibilidade de incluir todas as 36.

Trata-se de um esforço de sistematizar uma experiência exitosa no âmbito da extensão universitária, buscando-se com isso fortalecer esse importante pilar que confere à universidade um diferencial pela possibilidade de articulação mais imediata com os diversos segmentos da sociedade. As atividades de extensão possibilitam uma capilaridade junto à sociedade tanto para captar demandas sociais de forma dinâmica e comprometida como para devolver à sociedade que a mantém produtos decorrentes do conhecimento produzido capazes de ajudar a superar problemas relativos às iniquidades sociais.

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP define as atividades de extensão universitária como “credencial de excelência, porque somente universidades com história e altos índices de qualidade no âmbito da pesquisa e do ensino podem repassar à comunidade externa, em forma de serviços ou ensinamentos, o conhecimento acumulado em todas as áreas”. O maior desafio da Universidade de São Paulo é o de estimular as unidades a realizarem projetos que operacionalizam essa dimensão complexa de sustentação dos demais pilares, sobretudo pelo fato de contar com campos do conhecimento tão distintos.

Cabe ressaltar ainda que o presente curso representou um esforço de articulação e cooperação no interior da universidade, pois a coordenação ficou a cargo de docentes de dois Departamentos da EEUSP, a realização envolveu 15 docentes da USP de cinco diferentes unidades, 13 docentes e especialistas convidados de outras instituições e a colaboração permanente de duas monitoras muito dedicadas. Sem essa contribuição não teria sido possível a concretização do projeto. A execução dessa experiência pioneira na USP também reforça a necessidade de sistematização e divulgação.

Há previsão de novos cursos seguindo o mesmo desenho pedagógico e já houve a procura de duas universidades públicas em estabelecer parceria com a EEUSP para reprodução da experiência. Espera-se que a presente publicação subsidie outras universidades a sistematizarem experiências semelhantes, buscando parcerias para seu desenvolvimento.

Anna Maria Chiesa

Coordenadora do Curso

Maria De La Ó Ramallo Veríssimo

Vice-Coordenadora do Curso